

gestão de ativos  
sgoic

**IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA**  
FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ABERTO

RELATÓRIO E CONTAS  
JUNHO 2021

## ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO .....	2
NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS.....	4
PRINCIPAIS EVENTOS.....	6
DESEMPENHO DOS FUNDOS MULTIATIVOS E PPR .....	8
INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO.....	9
ERROS DE VALORIZAÇÃO .....	11
EVENTOS SUBSEQUENTES .....	12
NOTAS INFORMATIVAS .....	13
BALANÇO .....	16
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS.....	19
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA .....	21
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	24
RELATÓRIO DE AUDITORIA .....	34



## Relatório de Gestão

---



## NOTA INTRODUTÓRIA

O Fundo foi constituído em 14 de agosto de 1995 como Fundo de investimento Mobiliário Aberto, tendo em 2015 alterado a sua denominação de Millennium Prestige Conservador para IMGA Prestige Conservador, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

No sentido de aproximar a designação comercial à sua Política de Investimento e facilitar uma mais correta perceção do risco, alterou a sua denominação em 11 de janeiro de 2018, passando a denominar-se IMGA Alocação Conservadora.

A partir de 28 de novembro de 2019 passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, a qual, no entanto, não foi ainda constituída.

A Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.

## SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

O primeiro semestre de 2021 foi, em múltiplas dimensões, melhor do que o esperado, não obstante as expectativas elevadas à partida.

Apesar da deterioração da situação pandémica na Europa e em alguns países emergentes, a confirmação dos elevados índices de eficácia das vacinas e a celeridade das vacinações nos países desenvolvidos contribuíram para a antecipação das perspetivas de reabertura das economias. Tal possibilitou a incorporação de menores riscos de *downside* e de sequelas económicas relacionadas com a Covid-19, apesar de “apenas” 24% da população mundial ter recebido, até ao momento, pelo menos uma vacina. Nota ainda para a maior adaptabilidade dos agentes económicos a restrições à mobilidade, o que minimizou o impacto económico das mesmas.

Após uma forte resposta à crise pandémica em 2020, as políticas monetárias dos principais bancos centrais mantiveram-se profundamente expansionistas. A Reserva Federal dos EUA (Fed) manteve o seu ritmo de compras inalterado em 120 mil milhões dólares/mês, tendo já quase duplicado a dimensão do seu balanço desde o início da pandemia. Apesar da possibilidade de subidas de taxas diretoras em 2023, a retórica continua a incidir quase exclusivamente no objetivo de recuperação económica e do mercado laboral, em oposição aos potenciais riscos inflacionistas.

O continente europeu voltou a estar entre os mais fustigados pela pandemia entre o final de 2020 e o início de 2021. Os riscos económicos relacionados com a reintrodução dos confinamentos justificaram o reforço das compras de ativos pelo Banco Central Europeu (BCE), ao abrigo da flexibilidade do programa PEPP – Pandemic Emergency Purchase Programme, o que contribuiu para a estabilidade das condições financeiras na região.

A atuação dos bancos centrais das economias emergentes foi distinta, assistindo-se a várias subidas de taxas diretoras, maioritariamente relacionadas com a trajetória inflacionista, mas que representam uma reversão apenas parcial dos cortes de taxas de juro ocorridos em 2020.

As políticas orçamentais foram globalmente mais expansionistas que o esperado, particularmente nos EUA. O controlo democrata da agenda económica do Congresso dos EUA permitiu a aprovação de um pacote de estímulos económicos de 1.900 mil milhões dólares e negociações bipartidárias para dois outros planos económicos, que incluem o investimento em infraestruturas e medidas de carácter social relacionadas com cuidados de saúde, educação, licenças maternidade e de assistência à família. Na Europa, o Plano de Recuperação Europeu foi validado e os planos nacionais subsequentemente aprovados, prevendo-se que o respetivo desembolso se inicie em agosto.

A combinação de perspetivas de reabertura precoce das economias e de políticas monetária e orçamental expansionistas esteve na origem de revisões em alta das estimativas de crescimento económico e da inflação para 2021 e 2022.

Um dos desenvolvimentos de destaque no primeiro semestre de 2021 foi a evolução da inflação. O acréscimo de procura relacionado com a reabertura das economias e as disrupções nas cadeias de abastecimento, a par de efeitos de base e de outros fenómenos temporários, originaram uma aceleração da inflação à escala global.

O enquadramento macroeconómico descrito foi acompanhado por uma propensão para a tomada de risco pelos investidores, ao longo do primeiro semestre de 2021.

As expectativas inflacionistas subiram, o que justificou rendibilidades negativas no rendimento fixo. Este fenómeno revelou-se particularmente penalizador para a dívida governamental. O desempenho da dívida periférica europeia (Grécia, Itália, Espanha e Portugal) foi ainda assim beneficiado por estreitamentos do prémio de risco face à Alemanha, fruto da atuação do BCE, da criação do Plano de Recuperação Europeu e da evolução favorável das perspetivas económicas para a região.

A melhoria dos fundamentais, a queda dos incumprimentos, os menores volumes de emissões e o suporte da política monetária contribuíram para o estreitamento dos *spreads* do crédito para mínimos históricos, com destaque para a forte compressão nos segmentos de menor qualidade creditícia.

A trajetória de apreciação do dólar, a subida da taxa de juro dos EUA e o menor sucesso na vacinação dos emergentes (e dificuldades na contenção da pandemia) pressionaram o desempenho da dívida de mercados emergentes.

Inversamente, os mercados acionistas assinalaram ganhos pronunciados e generalizados no primeiro semestre de 2021, quase exclusivamente relacionados com perspetivas mais otimistas para os resultados empresariais. A retoma económica global e a subida das expectativas inflacionistas beneficiaram os títulos e os índices de natureza mais cíclica, entre os quais as ações europeias.

Nos mercados cambiais, a moeda única europeia depreciou face à libra britânica e ao dólar, mas valorizou face às divisas de refúgio (iene e franco suíço). O dólar norte-americano esteve em destaque no semestre, impulsionado pelo superior desempenho da economia doméstica e por expectativas de remoção de estímulos pela Fed. Pese embora as valorizações ainda historicamente atrativas, as moedas de mercados emergentes estiveram pressionadas.

A reabertura económica, as disrupções nas cadeias de abastecimento e o desequilíbrio entre procura e oferta resultaram em valorizações expressivas das matérias-primas nos primeiros seis meses do ano. O índice agregado de matérias-primas valorizou mais de 25%. A principal exceção foram os metais preciosos, que se mostraram vulneráveis ao ambiente de subida de taxas de juro.



## PRINCIPAIS EVENTOS

### Criação da Categoria R e inclusão de novas entidades comercializadoras

Em março foi aprovada pela CMVM a criação de uma nova categoria de unidade de participação (Categoria R) e a inclusão do Bison Bank, S.A. e do Banco Invest, S.A. como novas entidades comercializadoras.

Em abril foi aprovada pela CMVM a inclusão do Banco de Investimento Global, S.A. como nova entidade comercializadora das unidades de participação da categoria R do fundo IMGA Ações Portugal.

### Atualizações dos documentos constitutivos dos fundos IMGA

Em fevereiro foi concluído o processo da primeira atualização anual dos Prospetos e dos documentos com as Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFIs) de toda a oferta de fundos da IMGA.

Em março, com a entrada em vigor do Regulamento (EU) 2019/2088, do Parlamento Europeu e do Conselho (*Sustainability Finance Disclosure Regulation – SFDR*), os Prospetos dos fundos foram alterados para incorporarem as menções ao risco em matéria de sustentabilidade.

Em maio foi concluída a segunda atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2020.

Ao longo do primeiro semestre de 2021 foram ainda efetuadas alterações relacionadas com a prorrogação das reduções da comissão de gestão, acomodando o enquadramento atual de taxas de juro em mínimos históricos e tendo sempre em conta a defesa do interesse dos participantes.

### Publicação dos Relatórios e Contas dos fundos geridos pela Sociedade

A 30 de abril foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

### IMGA Money Market USD – Alteração da política de investimento

A 29 de janeiro foi aprovada pela CMVM uma alteração à política de investimento do fundo IMGA Money Market USD, por forma a incorporar na sua política de investimento a possibilidade, já prevista na lei, de o fundo poder investir até 100% em ativos emitidos ou garantidos numa única entidade, designadamente até 100% dos seus ativos em instrumentos de mercado monetário emitidos ou garantidos por governos soberanos de Estados-Membro da OCDE, entidades supranacionais e organizações supranacionais onde os Estados Unidos ou pelo menos um Estado-Membro da União Europeia participe.

## **IMGA Liquidez – Alteração da política de investimento**

Em maio foi aprovada pela CMVM uma alteração à política de investimento do fundo IMGA Liquidez, possibilitando o investimento em títulos de dívida subordinada, até um máximo de 5% do VLGF.

## **Novos Órgãos Sociais**

Foram aprovados pela CMVM os novos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal que compõem os Órgãos Sociais da Sociedade para o mandato 2021/2023.

## **Fundos de Capital de Risco**

No primeiro semestre foram registados pela CMVM quatro novos Fundos de Capital de Risco, estando em fase de preparação a sua constituição.



## DESEMPENHO DOS FUNDOS MULTIATIVOS E PPR

Os fundos multiativos, em que se incluem os fundos com características de Planos de Poupança e Reforma (PPR), obtiveram rendibilidades muito positivas nos últimos 12 meses. Segundo os dados da APFIPP, as performances médias obtidas nestas categorias em Portugal para os últimos 12 meses estiveram contidas num intervalo entre os 4,2% e os 25,1% para os fundos multiativos agressivos.

A contribuir para este desempenho dos mercados financeiros está a atuação dos principais bancos centrais mundiais, no seu apoio incondicional à resposta para a crise provocada pela Covid-19 e que suporta o movimento muito positivo que os mercados financeiros obtiveram nos primeiros seis meses de 2021.

As subscrições líquidas nesta categoria de fundos no mercado português totalizaram 2.218 milhões de euros no período de junho de 2020 a junho de 2021, a que corresponde uma quota de 59% do total das subscrições efetuadas nos fundos de investimento e suporta a grande adesão dos participantes, que viram nestes fundos uma boa alternativa às restantes aplicações de poupança.

As rendibilidades dos fundos IMGA nesta categoria variaram entre os 4% e os 22,3% conforme o maior peso em ativos de maior volatilidade e risco, como o caso do investimento em ações.

Os fundos multiativos e PPR IMGA apresentaram, no final de junho de 2021, as seguintes rendibilidades e níveis de risco:

FUNDOS IMGA	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco		Rend. Anual.	Risco	
		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe		Volatilidade	Classe
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A	10,24%	3,88%	3	2,78%	7,01%	4	2,23%	5,64%	4
IMGA ALOCAÇÃO MODERADA CAT A	15,67%	5,73%	4	3,88%	10,15%	5	3,53%	8,29%	4
IMGA ALOCAÇÃO DINÂMICA CAT A	22,27%	9,10%	4	5,55%	15,23%	6	5,74%	12,62%	5
IMGA FLEXÍVEL CAT A	7,43%	4,14%	3	2,17%	6,94%	4	1,58%	5,61%	4
IMGA POUPANÇA PPR CAT A	9,27%	3,91%	3	2,51%	7,05%	4	2,05%	5,67%	4
IMGA INVESTIMENTO PPR CAT A	14,12%	5,88%	4	3,48%	10,17%	5	3,22%	8,32%	4
EUROBIC PPR/OICVM Cido Vida -34	13,47%	6,65%	4						
EUROBIC PPR/OICVM Cido Vida -35-44	12,70%	6,04%	4						
EUROBIC PPR/OICVM Cido Vida -45-54	8,50%	4,05%	3						
EUROBIC PPR/OICVM Cido Vida +55	4,79%	2,54%	3						
EUROBIC SELEÇÃO TOP	4,10%	2,94%	3						

Fonte: APFIPP, 30 de junho de 2021

## INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO

No primeiro semestre de 2021, os fundos multiativos da IMGA apresentavam rendibilidades muito positivas, beneficiando de uma recuperação macroeconómica mais forte do que a esperada, potenciada por um grande esforço de vacinação e pelas medidas de estímulo fiscal e monetário.

Os fundos iniciaram o semestre com um posicionamento que transmitia otimismo na recuperação económica e na vacinação, traduzindo-se numa sobreponderação a dívida *high yield*, dívida de mercados emergentes, ações e alternativos. Por outro lado, as baixas rendibilidades dos segmentos de governos e *investment grade*, associadas à elevada sensibilidade à taxa de juro dos mesmos, num cenário em que se perspetivava um aumento das taxas de juro de longo prazo, levou à sua subponderação. A reabertura progressiva das economias, possibilitada pela generalização da vacinação, em particular nos países mais desenvolvidos, e a implementação das políticas de estímulo fiscal, impulsionaram a retoma económica levando a revisões significativas dos resultados empresariais e a uma redução significativa do risco de incumprimento das mesmas, o que se traduziu em valorizações dos mercados acionistas e estreitamentos dos *spreads* de crédito. A recuperação foi, no entanto, desigual entre setores e geografias, o que permitiu também aos fundos alternativos registarem um comportamento positivo. Por outro lado, a recuperação económica e o aumento da inflação colocaram no radar dos investidores a preocupação com a atuação dos bancos centrais, nomeadamente no que respeita ao fim/redução dos programas de compras de ativos e à subida das taxas de juro, penalizando os segmentos mais expostos ao risco de taxa de juro.

Ao longo do semestre o posicionamento não sofreu alterações significativas, sendo de destacar a alienação da exposição a matérias-primas e a forma ativa como foi gerida a exposição a taxa de juro e cambial, dada a volatilidade registada pelos ativos em questão. Temas como o aumento dos impostos para financiar novos programas de investimento nos EUA, a guerra comercial com a China, o aumento do escrutínio e da legislação aplicável às tecnológicas a nível global e a normalização do crescimento na China, estiveram presentes ao longo do semestre sem um impacto muito relevante, mas devem ser acompanhados.

As perspetivas para o próximo semestre mantêm-se positivas dado que a recuperação económica permanece incompleta, com o PIB da maioria dos países ainda abaixo dos valores pré-pandemia e com muitos postos de trabalho ainda por recuperar. Como tal, é de esperar que a recuperação continue ao longo dos próximos trimestres, acompanhada pelo suporte das autoridades monetárias e fiscais. O maior risco continua a ser a pandemia, nomeadamente o aparecimento de novas estirpes que sejam resistentes às vacinas. Até ao momento tal não aconteceu e o facto de estarem disponíveis vacinas com diferentes tecnologias minimiza este risco. Por outro lado, a inflação e o aumento das taxas de juro também devem continuar a ser monitorizados, dado que podem ter impacto ao nível da valorização das várias classes de ativos. A subida da inflação tem sido maioritariamente proporcionada por componentes voláteis e temporárias relacionadas com a reabertura das economias, mas a mesma pode tornar-se mais persistente, principalmente se começarmos a assistir a um aumento sustentado dos salários. De qualquer forma, o aumento ocorrido nas taxas de juro nos últimos meses, deixou-as a níveis mais atrativos.

O IMGA Alocação Conservadora apresentou, no final de junho, uma rendibilidade a 12 meses de 10,2%, tendo alcançado um valor líquido global de 731,4 milhões de euros, um crescimento de 43,6% relativamente aos 509,3 milhões de euros alcançados em junho de 2020.

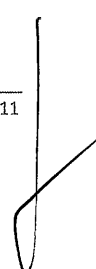
Desde o início do ano, o Fundo registou vendas líquidas positivas de 139,9 milhões de euros, com subscrições de 206,6 milhões de euros e resgates de 66,7 milhões de euros registando uma rentabilidade efetiva de 4,05% nos primeiros seis meses de 2021.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.



## ERROS DE VALORIZAÇÃO

Em cumprimento do estipulado no n.º 7 do art.º 161 do RGOIC, comunicamos que, à data de 30 de junho de 2021, em virtude de erros ocorridos no processo de valorização das unidades de participação do organismo de investimento coletivo, a Sociedade Gestora, a título compensatório, procedeu ao pagamento do montante de 8,92 euros a favor do organismo de investimento coletivo. Mais se informa que, considerando o disposto no n.º 1 do art.º 41.º do Regulamento 2/2015 da CMVM, republicado pelo Regulamento 3/2020 não houve lugar a pagamento de indemnizações aos participantes.



## **EVENTOS SUBSEQUENTES**

No período decorrido entre 30 de junho de 2021 e a elaboração do presente Relatório não se registou nenhum evento assinalável.



## NOTAS INFORMATIVAS

# Fundo de Investimento Mobiliário Aberto IMGA Alocação Conservadora

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:** Fundo de Investimento Mobiliário Aberto  
**Data de Constituição:** 14 de agosto de 1995  
**Sociedade Gestora:** IM Gestão de Ativos -  
 - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.  
**Banco Depositário:** Banco Comercial Português, S.A.  
**Valor da Carteira em 30 junho de 2021:** 731 368 M Euros

### EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

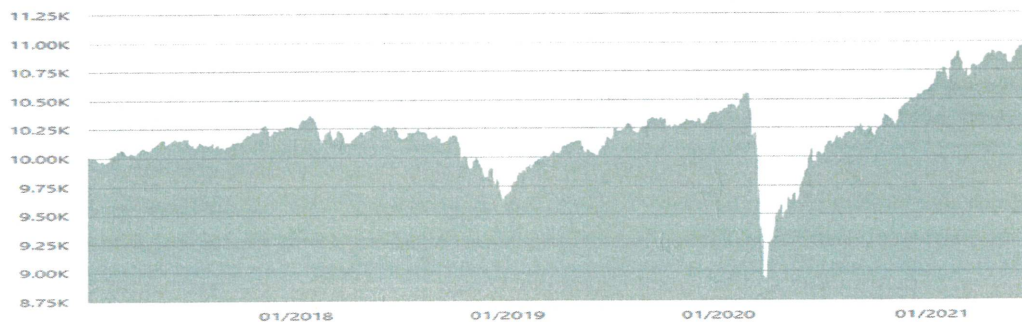
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	Jun-21
<b>Rendibilidade</b>	9,6%	3,1%	4,0%	0,6%	1,3%	2,6%	-5,5%	7,1%	2,4%	10,2%
<b>Risco (nível)</b>	2	3	3	3	3	2	3	3	5	3

### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O OIC procurará proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade a médio/longo prazo com prémio sobre os instrumentos de mercado monetário, através do investimento equilibrado (direta ou indiretamente) em instrumentos financeiros de características diversificadas em termos de classes de ativos, áreas geográficas e divisas. Para a realização desta política, o OIC investirá em unidades de participação de outros OICs de investimento harmonizados ou equiparados, incluindo OICs de investimento admitidos à negociação nos mercados regulamentados e OICs de investimento administrados pela IM Gestão de Ativos, obrigações, ações, outros valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário. O OIC pode investir noutros OICs de investimento nos termos legais e regulamentares. O OIC investirá um mínimo de 30% do seu valor líquido global em unidades de participação de outros OICs de investimento. Até 1/3 do seu valor líquido global, o OIC poderá também investir em depósitos bancários à ordem ou a prazo não superior a 12 meses. Independentemente das decisões que a entidade responsável pela gestão tome, em cada momento, em função das suas expectativas relativamente aos mercados financeiros, o OIC seguirá como estratégia de investimento de longo prazo, as seguintes alocações:

Categoria de ativos / fundos	Mínima	Máxima
Obrigações Taxa fixa	25%	80%
Ações	0%	35%

### EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	30.06.2021
Nº UP's em circulação	50.316.606,4294	55.134.985,8259	55.581.558,9217	59.691.687,7858	74.083.075,1612
Valor Unitário UP (Euros)	9,1651	8,6566	9,2678	9,4883	9,8723
IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	30.06.2021
Nº UP's em circulação					200,4009
Valor Unitário UP (Euros)					5,0604

## CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

Mercado	Região	30-Jun-21		2020		2019		2018	
		Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
Mercado Nacional	Portugal	19.938	40,1	40.064	48,5	31.906	48,3	56.667	28,9
Mercados União Europeia	Alemanha	9.568		8.370		10.110		9.576	
	Áustria					808		547	
	França	29.114		23.221		37.001		39.499	
	Luxemburgo	402.087		311.546		195.560		143.067	
	Irlanda	124.271		76.507		44.825		56.768	
	Bélgica					577		1.498	
	Dinamarca					46		1.634	
	Espanha	7.239		11.966		18.674		18.624	
	Noruega							902	
	Países Baixos	1.079		822		3.682		4.005	
	Suécia	394						360	
	Itália	38.292		7.934		52.098		8.921	
	Grécia	25.130		16.535		22.285			
	<i>sub-total</i>	637.174	132,0	456.900	300,8	402.781	168,7	332.650	104,6
Outros Mercados	EUA	15.185		31.133		49.936		51.340	
	Canadá							1.205	
	Reino Unido	26.222		14.352		17.115		47.249	
	Japão			406		1.989			
	Austrália							1.345	
	Suíça	1.626		603		1.203		1.268	
	Jersey					102			
	Brasil					652			
	<i>sub-total</i>	43.033	0,5	46.494	33,0	53.882	13,2	55.158	20
<b>Total</b>		<b>700.144</b>	<b>172,6</b>	<b>543.457</b>	<b>382,3</b>	<b>488.569</b>	<b>230,2</b>	<b>444.475</b>	<b>153,4</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

	30.06.2021
Valores mobiliários	700 143 562,16
Saldos bancários	13 564 928,81
Outros ativos	25 631 396,20
<b>Total dos ativos</b>	<b>739 339 887,17</b>
Passivos	7 972 292,66
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>731 367 594,51</b>



## TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	4 567 840	-	27 110	4 540 730	30 334	4 571 064	1%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	82 637 989	242 029	1 407 118	81 472 899	292 725	81 765 624	12%
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>	200 000	774	-	200 774	-	200 774	0%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	3 451 991	12 372	11 895	3 452 468	14 026	3 466 494	0%
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>	574 763 390	36 994 737	1 281 436	610 476 692	-	610 476 692	87%
<b>TOTAL</b>	<b>665 621 210</b>	<b>37 249 912</b>	<b>2 727 560</b>	<b>700 143 562</b>	<b>337 085</b>	<b>700 480 647</b>	<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

<b>Rendimentos</b>	
Rendimento do investimento	230.590
Outros rendimentos	501.261
As mais-valias de investimentos	97.165.749
<b>Custos</b>	
Custos de gestão	(3.145.345)
Custos de depósito	(157.263)
Outros encargos, taxas e impostos	(355.478)
As menos-valias de investimentos	(68.884.614)
Custos de negociação	(173.447)
<b>Lucro líquido</b>	<b>25.181.454</b>
Lucros distribuídos	
<b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b>	
Subscrições	206.545.153
Resgates	(66.727.489)

## VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT A		IMGA ALOCAÇÃO CONSERVADORA CAT R	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
<b>31.12.2019</b>	515.116.474	9,2678		
<b>31.12.2020</b>	566.368.476	9,4883		
<b>30.06.2021</b>	731.366.580	9,8723	1.014	5,0604

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(Valores em Euro)

Descritivo	31.12.2020	Compras	Vendas	+/- Valias	30.06.2021
Operações Cambiais	32.055.624	(22.068.667)	-	175.413	9.986.957
Operações Sobre Taxas de Juro	(72.653.275)	-	(75.493.363)	3.325.965	(148.146.638)
Operações Sobre Cotações	4.406.140	18.608.609	(13.303.433)	2.948.459	9.711.316

## Balanço

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021



(valores em Euro)

EXTRAPATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

DIREITOS SOBRE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		30.06.21	31.12.20
<b>Operações Cambiais</b>			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros	9 986 957	32 055 624
	<i>Total</i>	<u>9 986 957</u>	<u>32 055 624</u>
<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Operações Sobre Cotações</b>			
934	Opções		
935	Futuros	23 014 749	51 172 348
	<i>Total</i>	<u>23 014 749</u>	<u>51 172 348</u>
<b>Compromissos de Terceiros</b>			
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>	<u>33 001 707</u>	<u>83 227 972</u>
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>161 450 071</u>	<u>119 419 483</u>

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos	
		30.06.21	31.12.20
<b>Operações Cambiais</b>			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	148 146 638	72 653 275
	<i>Total</i>	<u>148 146 638</u>	<u>72 653 275</u>
<b>Operações Sobre Cotações</b>			
934	Opções		
935	Futuros	13 303 433	46 766 209
	<i>Total</i>	<u>13 303 433</u>	<u>46 766 209</u>
<b>Compromissos Com Terceiros</b>			
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>	<u>161 450 071</u>	<u>119 419 483</u>
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	<u>33 001 707</u>	<u>83 227 972</u>

# Demonstração dos Resultados

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(valores em Euro)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM JUNHO DE 2021 E JUNHO DE 2020

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		30.06.21	30.06.20			30.06.21	30.06.20
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	281	426	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	501 228	850 281
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	24	1 307
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	173 447	150 833		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	3 350 796	2 672 984	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	230 590	285 222
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 775 138	30 881 611	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	24 549 993	10 167 490
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	65 109 477	84 573 471	839	Em Operações Extrapatrimoniais	72 615 756	86 944 330
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais			851	Provisões para Encargos		
7411+7421	Impostos Indirectos	302 899	237 310	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	0	0
7412+7422	Outros impostos						
7418+7428	Provisões do Exercício				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</i>	<u>97 897 591</u>	<u>98 248 631</u>
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	4 109	3 720				
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</i>	<u>72 716 146</u>	<u>118 520 355</u>				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<i>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</i>				<i>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</i>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		200
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	9	16
	<i>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</i>				<i>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</i>	<u>9</u>	<u>216</u>
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	25 181 454		66	Resultado Líquido do Período (se<0)		20 271 509
	<b>TOTAL</b>	<u>97 897 600</u>	<u>118 520 355</u>		<b>TOTAL</b>	<u>97 897 600</u>	<u>118 520 355</u>
(8*1/2/3)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	21 333 227	(19 729 450)	F - E	Resultados Eventuais	9	216
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	7 506 279	2 370 859	B+F-A-E+74	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	25 181 454	(20 271 509)
B-A	Resultados Correntes	25 181 445	(20 271 724)	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	25 181 454	(20 271 509)

# Demonstração de fluxos de caixa

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021



(Valores em Euro)				
DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-21		30-jun-20	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		206 545 153		73 392 948
Subscrição de unidades de participação	206 545 153		73 392 948	
...				
PAGAMENTOS:		65 600 608		59 006 477
Resgates de unidades de participação	65 600 608		59 006 477	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		<b>140 944 545</b>		<b>14 386 471</b>
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:		347 525 379		350 915 601
Venda de títulos e outros ativos	75 863 421		184 263 679	
Reembolso de títulos e outros ativos	158 260		169 047	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	270 681 029		164 950 869	
Rendimento de títulos e outros ativos	229 232		259 116	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos	593 437		1 272 889	
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		481 379 992		377 355 365
Compra de títulos e outros ativos	108 364 310		141 391 890	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	372 840 582		235 815 867	
Comissões de bolsa suportadas				
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	172 553		147 152	
Outras taxas e comissões	893		395	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	1 653		62	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		<b>(133 854 613)</b>		<b>(26 439 764)</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		312 718 553		232 564 733
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais	2 602 085		3 209 634	
Operações de taxa de juro	22 082 756		14 763 722	
Operações sobre cotações	46 684 868		68 043 069	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	86 537 840		63 469 765	
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
...				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	154 811 005		83 078 543	
PAGAMENTOS:		311 069 026		237 758 547
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais	2 426 672		3 830 646	
Operações de taxa de juro	18 756 791		14 207 188	
Operações sobre cotações	43 737 527		65 203 168	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	82 477 756		66 269 649	
Comissões em contratos de opções				
...				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	163 670 281		88 247 895	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>1 649 526</b>		<b>(5 193 814)</b>

(Valores em Euro)				
DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-jun-21		30-jun-20	
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:		24		2 088
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários	24		2 088	
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes	0		0	
PAGAMENTOS:		1 384 456		2 937 995
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	284		430	
Comissão de gestão	1 013 857		2 627 350	
Comissão de depósito	157 784		131 377	
Taxa de supervisão	53 202		42 417	
Impostos e taxas	159 329		136 420	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes	0		0	
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>(1 384 432)</b>		<b>(2 935 907)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários				
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais	0		0	
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais	0		0	
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>7 355 027</b>		<b>(20 183 013)</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>6 053 229</b>		<b>28 000 082</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>13 408 256</b>		<b>7 817 069</b>

## Anexo às demonstrações financeiras

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021



## INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Alocação Conservadora – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 14 de agosto de 1995, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a médio/longo prazo com prémio sobre os instrumentos de mercado monetário, através do investimento equilibrado (direta ou indiretamente) em instrumentos financeiros de características diversificadas em termos de classes de ativos, áreas geográficas e divisas.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

### 1. CAPITAL DO OIC

O OIC é um organismo de investimento coletivo aberto cujo património autónomo é representado por partes, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos participantes.

O valor da unidade de participação, para efeitos de constituição do OIC, é de quatro euros e noventa e nove cêntimos.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 30 de junho de 2021, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	31.12.2020	Subscrições		Resgates		Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	30.06.2021
		Categoria A	Categoria R	Categoria A	Categoria R				
		Valor base	298 405 972	106 089 254	1 000				
Diferença p/Valor Base	179 008 005	100 454 899	-	( 32 422 043)	-	-	-	247 040 861	
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultados acumulados	78 262 215	-	-	-	-	10 692 283	-	88 954 499	
Resultados do período	10 692 283	-	-	-	-	(10 692 283)	25 181 454	25 181 454	
<b>SOMA</b>	<b>566 368 476</b>	<b>206 544 153</b>	<b>1 000</b>	<b>( 66 727 489)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>25 181 454</b>	<b>731 367 595</b>	
Nº de Unidades participação									
Categoria A	59 691 688	21 266 226	-	( 6 874 839)	-	-	-	74 083 075	
Categoria R	-	-	200	-	-	-	-	200	
Valor Unidade participação									
Categoria A	9.4883	-	-	-	-	-	-	9.872	
Categoria R	-	-	-	-	-	-	-	5.060	

Em 30 de junho de 2021 existiam 207 906 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2021	30-06-21	9.8723	731 366 580	74 083 075	5.0604	1 014	200	731 367 595	74 083 276
	31-05-21	9.7747	694 250 910	71 025 926	5.0104	1 004	200	694 251 915	71 026 126
	30-04-21	9.7435	660 019 901	67 739 706	-	-	-	660 019 901	67 739 706
	31-03-21	9.6601	622 964 132	64 488 500	-	-	-	622 964 132	64 488 500
	28-02-21	9.5662	592 542 765	61 941 709	-	-	-	592 542 765	61 941 709
	31-01-21	9.5134	575 911 028	60 536 886	-	-	-	575 911 028	60 536 886
Ano 2020	31-12-20	9.4883	566 368 476	59 691 688	-	-	-	566 368 476	59 691 688
	30-09-20	9.1402	530 363 686	58 025 927	-	-	-	530 363 686	58 025 927
	30-06-20	8.9555	509 334 019	56 874 068	-	-	-	509 334 019	56 874 068
	31-03-20	8.2977	469 795 708	56 617 948	-	-	-	469 795 708	56 617 948
Ano 2019	31-12-19	9.2678	515 116 474	55 581 559	-	-	-	515 116 474	55 581 559
	30-09-19	9.2361	493 863 704	53 471 447	-	-	-	493 863 704	53 471 447
	30-06-19	9.0816	490 785 431	54 042 252	-	-	-	490 785 431	54 042 252
	31-03-19	8.8534	483 425 068	54 603 666	-	-	-	483 425 068	54 603 666

Em 30 de junho de 2021, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes	
	Categoria A	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	-
10% ≤ UPs < 25%	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	-
2% ≤ UPs < 5%	-	-
0.5% ≤ UPs < 2%	-	-
UPs < 0.5%	27 049	1
TOTAL	27 049	1

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 30 de junho de 2021, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Caixa Geral Depósitos 5.75% 28/06/28	666 000	-	(6 516)	659 484	189	659 673
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	1 055 752	-	(1 322)	1 054 430	9 096	1 063 526
Grupo Pestana SGPS SA 2.5% 23/09/25	397 256	-	(12 496)	384 760	7 671	392 431
SUGAL - Alimentos Float 06/02/22	1 600 000	-	(1 920)	1 598 080	12 800	1 610 880
TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	848 832	-	(4 856)	843 976	578	844 554
	4 567 840	-	(27 110)	4 540 730	30 334	4 571 064
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
BTPS 0.6% 01/08/31	7 797 582	-	(177 762)	7 619 820	19 105	7 638 925
BTPS 0.85 15/01/27	9 105 594	-	(126 324)	8 979 270	33 632	9 012 902
BTPS 0.95% 01/03/37	18 843 071	-	(697 951)	18 145 120	60 026	18 205 146
BTPS 3.0% 01/08/29	3 313 046	33 383	-	3 346 429	34 413	3 380 842
FRTR 0.5% 25/06/44	8 501 436	-	(330 629)	8 170 808	586	8 171 393
GGB 2% 22/04/27	8 611 644	7 902	-	8 619 546	29 490	8 649 036
Hellenic Republic 0% 12/02/26	5 752 788	36 192	-	5 788 980	-	5 788 980
Hellenic Republic 0.75% 18/06/31	5 270 108	-	(9 328)	5 260 780	1 307	5 262 087
Hellenic Republic 1.875% 23/07/26	5 334 350	126 100	-	5 460 450	87 842	5 548 292
	72 529 620	203 577	(1 341 994)	71 391 203	266 401	71 657 603
-Obrigações diversas						
AT&T Inc Float 01/05/168	201 100	2 948	-	204 048	945	204 993
BNP Paribas Var 17/12/167	1 169 450	-	(11 491)	1 157 959	2 400	1 160 359
Banco Santander SA Float 29/01/26	500 000	1 865	-	501 865	125	501 990
Bank of Ireland Group 0.75% 08/07/24	399 014	7 290	-	406 304	2 934	409 238
Bankinter SA 0.625% 06/10/27	199 256	2 472	-	201 728	914	202 642
Bankinter SA 1.25% 23/12/32	299 391	1 518	-	300 909	72	300 981
CEPSA Finance SA 0.75% 12/02/28	198 858	-	(4 058)	194 800	567	195 367
CaixaBank SA 1.125% 12/11/26	412 700	512	-	413 212	2 836	416 048
Carrefour Banque Float 12/09/23	200 000	1 360	-	201 360	11	201 371
Cellnex Finance CO SA 1.25% 15/01/29	197 164	-	(1 188)	195 976	925	196 901
Deutsche Bank AG Var 19/05/31	117 950	564	-	118 514	647	119 161
Elis SA 1% 03/04/25	600 000	-	(1 926)	598 074	1 447	599 521
GazProm PJSC via Gaz Finance 1.5% 17/02/27	300 000	-	(198)	299 802	1 640	301 442
Goldman Sachs Group Inc Float 30/04/24	302 739	411	-	303 150	237	303 387
Holcim Finance Lux SA 0.5% 29/11/26	596 472	13 692	-	610 164	1 751	611 915
Ing Groep NV Var 01/02/30	497 140	-	(10 725)	486 415	582	486 997
Inmobiliaria Colonial SO 0.75% 22/06/29	594 267	717	-	594 984	99	595 083
MERLIN PROPERTIES SOCIMI 2.375% 13/07/27	217 162	1 316	-	218 478	4 581	223 059
Natwest Markets PLC 0.125% 18/06/26	498 035	215	-	498 250	21	498 271
Philip Morris Intl Inc 0.125% 03/08/26	395 072	3 572	-	398 644	453	399 097
Stellantis NV 0.75% 18/01/29	299 694	-	(633)	299 061	74	299 135
Swedbank 0.2% 12/01/28	399 696	-	(6 040)	393 656	370	394 026
Telefonica Europe BV Var 12/05/169	300 000	-	(6 348)	293 652	2 695	296 347
Veolia Environnement SA 0% 14/01/27	300 378	-	(2 049)	298 329	-	298 329
MAGEL 4 A 20/07/59	912 831	-	(20 469)	892 363	-	892 363
	10 108 369	38 452	(65 125)	10 081 697	26 324	10 108 021
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>						
-Obrigações diversas						
Acea FLOAT 08/02/23	200 000	774	-	200 774	-	200 774
	200 000	774	-	200 774	-	200 774



(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>-Obrigações diversas</i>						
Banco Bilbao Viscaya Float 09/03/23	594 528	9 774	-	604 302	19	604 321
Bank of America Corp Float 24/08/25	610 908	-	(300)	610 608	281	610 889
Barclays Plc Float 12/05/26	608 868	2 598	-	611 466	381	611 847
Credit Suisse Group AG Float 16/01/26	1 011 437	-	(4 887)	1 006 550	963	1 007 513
UBS Group Funding Var 19/02/168	626 250	-	(6 708)	619 542	12 382	631 924
	3 451 991	12 372	(11 895)	3 452 468	14 026	3 466 494
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>						
IMGA Euro Taxa Variável - FIM	1 474 669	581	-	1 475 249	-	1 475 249
IMGA European Equities - FIM	534 019	694	-	534 712	-	534 712
IMGA Iberia Equities - FIM	267 481	-	(19 906)	247 575	-	247 575
IMGA Iberia Fixed Income - FIM	629 171	17 507	-	646 677	-	646 677
IMGA Liquidez - FIM	1 253 103	6 755	-	1 259 858	-	1 259 858
IMGA Rendimento Mais - FIM	5 346 997	128 004	-	5 475 002	-	5 475 002
IMGA Rendimento Semestral - FIM	5 747 869	9 816	-	5 757 685	-	5 757 685
	15 253 309	163 356	(19 906)	15 396 759	-	15 396 759
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
AB SICAV I - Select Absolute Alpha Portfolio (1	10 911 672	720 254	-	11 631 925	-	11 631 925
AXA World Funds US High Yield Bonds	7 280 478	167 739	-	7 448 218	-	7 448 218
Aberdeen Standard SICAV I - European Equity F	13 717 668	583 474	-	14 301 142	-	14 301 142
Aberdeen Standard SICAV I - Frontier Markets	6 632 933	644 828	-	7 277 762	-	7 277 762
Algebris UCITS Funds plc-Algebris Financial Cre	10 924 216	107 543	-	11 031 759	-	11 031 759
BGF-US Dollar Core BD - I2 EURH	7 257 157	103 940	-	7 361 096	-	7 361 096
Candriam Bonds E High Yelld -I- C	3 464 750	29 915	-	3 494 665	-	3 494 665
Carmignac Portfolio- Long-Short European Equ	10 743 372	794 819	-	11 538 191	-	11 538 191
Comgest Growth EME Mkt-EIA EUR	650 671	5 585	-	656 257	-	656 257
DWS Invest-CROCI Japan	5 414 651	60 385	(91 335)	5 383 702	-	5 383 702
GAMCO International SICAV - Merger Arbitrag	30 443 304	1 001 878	-	31 445 182	-	31 445 182
GS GROWTH & EMMKT DEBT - IAEH	17 620 657	445 909	-	18 066 566	-	18 066 566
Janus Henderson HRZN EUR HY BO-I2EUR	6 227 690	-	(21 583)	6 206 107	-	6 206 107
LYXOR EPSILON GLOBAL TR-IE	5 754 358	-	(88 328)	5 666 029	-	5 666 029
Lemanik SICAV-GLOB STR-I EUR	4 341 307	-	(295 601)	4 045 707	-	4 045 707
Lindsell Train Global Funds PLC - Japanese Equ	4 723 209	155 855	(104 562)	4 774 503	-	4 774 503
Magna New Frontiers FD-NE	3 109 344	1 134 026	-	4 243 370	-	4 243 370
NN L-Euro Credit -IC	16 293 558	705 607	-	16 999 166	-	16 999 166
Oddo Avenir Europe-B	3 722 520	1 352 786	-	5 075 306	-	5 075 306
Pictet- Short Term Emerging Corporate Bonds	21 579 887	448 555	-	22 028 442	-	22 028 442
T. Rowe Price-US SML	3 275 908	1 906 652	(75 685)	5 106 875	-	5 106 875
Vanguard-Euroz IN LK IND-IN - UCITS	10 433 363	582 224	-	11 015 587	-	11 015 587
Intermoney Variable Euro	3 950 667	62 074	-	4 012 740	-	4 012 740
Allianz China A Shares IT Eur	9 036 713	2 279 698	-	11 316 411	-	11 316 411
Amundi Funds - Emerging Markets Bond	17 730 986	738 195	-	18 469 181	-	18 469 181
BGF-USD HIGH YLD BD HED-ED2	14 578 096	240 508	-	14 818 604	-	14 818 604
BNY Mellon Emerging Markets Corporate Dbt	20 360 015	2 009 081	-	22 369 096	-	22 369 096
DPAM L-Bonds EUR Corporate High Yield	14 158 190	513 843	-	14 672 033	-	14 672 033
European Specialist Investment funds M&G Eu	16 409 452	200 879	-	16 610 332	-	16 610 332
Fidelity - Asian Spec - Y A Eur	8 931 185	1 682 020	-	10 613 205	-	10 613 205
First St Asian Eq Pl - III - A USD	10 170 470	1 308 836	-	11 479 306	-	11 479 306
Henderson Gart -UK AB RE-IEAH	11 025 440	306 938	-	11 332 378	-	11 332 378
JPM Japan Equity (C) ACC EUR	4 799 754	134 727	-	4 934 481	-	4 934 481
JPM US SM Companies C Accused	3 438 757	1 147 422	(53 961)	4 532 219	-	4 532 219
JPMorgan Investment Funds - US Bond Fund	7 704 337	306 658	(232 615)	7 778 380	-	7 778 380
JPMorgan Investment Funds -Global Macro Op	11 432 402	298 632	-	11 731 034	-	11 731 034
LFP - La Francaise Sub Debt C EUR ACC	10 075 623	1 068 736	-	11 144 358	-	11 144 358
MFS Meridian-European Equity Fund	13 474 089	816 667	-	14 290 756	-	14 290 756
Morgan Stanley Euro Corporate Bond Fund - Z	15 587 163	1 031 739	-	16 618 902	-	16 618 902
Morgan Stanley Investment Funds- lobal Oppo	7 109 631	676 933	-	7 786 563	-	7 786 563
NORDEA 1 EUR HGH YLD-BI-EUR	11 198 558	358 178	-	11 556 736	-	11 556 736
Natixis International Funds Lux I-Loomis Sayle	17 977 371	93 747	-	18 071 118	-	18 071 118
Nordea I Sic - Corp BD-BI-EUR	16 419 569	570 509	-	16 990 078	-	16 990 078



(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
Pictet-Global Environmental Opportunities	6 876 736	1 106 642	-	7 983 378	-	7 983 378
Standard Life Investments Global SICAV - Euro	3 140 150	1 534 699	-	4 674 849	-	4 674 849
T.Rowe Price-US Aggreg. Bond (IH)	8 339 312	222 099	-	8 561 412	-	8 561 412
Threadneedle Lux - European Smaller Compan	3 631 938	1 312 073	-	4 944 010	-	4 944 010
Veritas Asian Fund C EUR ACC	9 389 688	1 849 789	-	11 239 477	-	11 239 477
WILLIAM BLAIR-US SM-JC USD	3 445 414	1 546 622	-	4 992 037	-	4 992 037
Amundi ETF MSCI Emerging Markets	2 522 393	-	(54 405)	2 467 988	-	2 467 988
UBS ETF-Bloomberg Barclays US Liquid Corpor	5 762 680	-	(243 455)	5 519 225	-	5 519 225
	<b>493 199 453</b>	<b>34 369 915</b>	<b>(1 261 530)</b>	<b>526 307 839</b>	-	<b>526 307 839</b>
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
Acadian European Equity-UCITS	13 404 724	1 016 420	-	14 421 144	-	14 421 144
BARING UMBR. EM MKT SOV DEBT C EUR	17 534 563	299 694	-	17 834 257	-	17 834 257
iShares Edge MSCI World Value Factor UCITS E	35 371 342	1 145 351	-	36 516 693	-	36 516 693
	<b>66 310 628</b>	<b>2 461 466</b>	-	<b>68 772 094</b>	-	<b>68 772 094</b>
<b>TOTAL</b>	<b>665 621 210</b>	<b>37 249 912</b>	<b>(2 727 560)</b>	<b>700 143 562</b>	<b>337 085</b>	<b>700 480 647</b>

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 30 de junho de 2021 foi o seguinte:

(valores em Euro)

Descrição	31.12.2020	Aumentos	Reduções	30.06.2021
Depósitos à ordem	6 053 229	1 016 556 782	1 009 045 083	13 564 929
<b>TOTAL</b>	<b>6 053 229</b>	<b>1 016 556 782</b>	<b>1 009 045 083</b>	<b>13 564 929</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei 144/2019, de 23 de setembro.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou

pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

#### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) O valor das unidades de participação será calculado com base no último valor divulgado e/ou conhecido no momento de referência.
- f) O valor das unidades de participação admitidas à negociação em mercado será avaliado com base no último preço de mercado disponível no momento de referência. Não existindo ou não sendo representativo, utilizar-se-á o último valor conhecido e/ou divulgado pela respetiva sociedade gestora, ou, na impossibilidade da sua obtenção, aplicar-se-á o disposto na alínea j).
- g) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- h) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- i) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.

- j) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- k) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- l) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

### Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

### 10. RESPONSABILIDADES

Tipo de Responsabilidade	Prestadas pelo OIC		Prestadas por Terceiros	
	31.12.2020	31.06.2021	31.12.2020	31.06.2021
Outras	-	-	-	(156 673)
<b>TOTAL</b>	-	-	-	(156 673)

O valor inscrito na rubrica "Outras" é referente a um movimento em aberto na reconciliação bancária que foi regularizado a 02.07.2021.

A 30 de junho de 2021 o OIC tem contratado junto do Millennium BCP uma conta corrente no valor de 300.000€, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se assim como uma responsabilidade potencial.

## 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 30 de junho de 2021, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
CHF	815	-	-	-	-	-	815
DKK	5 356	-	-	-	-	-	5 356
GBP	35 221	-	-	-	-	-	35 221
JPY	1333 488 695	-	-	-	-	-	1333 488 695
SEK	733	-	-	-	-	-	733
USD	105 382 239	-	11 868 500	-	-	11 868 500	117 250 739
Contravalor Euro	98 864 313	-	9 986 957	-	-	9 986 957	108 851 271

## 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 30 de junho de 2021, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	-	-	-	(148 146 638)	-	(148 146 638)
de 3 a 5 anos	8 342 728	-	-	-	-	8 342 728
de 5 a 7 anos	26 252 156	-	-	-	-	26 252 156
mais de 7 anos	43 749 511	-	-	-	-	43 749 511

## 13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 30 de junho de 2021, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

Ações e Valores Similares	Montante	Extra-Patrimoniais		Saldo
		Futuros	Opções	
Ações	-	9 711 316	-	9 711 316
UP's	610 476 692	-	-	610 476 692

## 14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

De acordo com o artigo 17º do regulamento da CMVM 2/2015, o cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado através da abordagem baseada nos compromissos.

## 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 30 de junho de 2021 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	3 271 156	0.52%	2	0.18%
Comissão de Depósito	163 553	0.03%	0	0.00%
Taxa de Supervisão	46 522	0.01%	0	0.01%
Custos de Auditoria	4 109	0.00%	0	0.00%
Encargos outros OIC	1 974 661	0.31%	1	0.10%
Outros Custos Correntes	2 560	0.00%	0	0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>5 462 561</b>		<b>3</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>0.86%</b>		<b>0.29%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

## 17. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS - PASSIVO

Em 13 de janeiro de 2015 foi aprovado o Decreto-Lei n.º 7/2015, que procedeu à reforma do regime de tributação dos organismos de investimento coletivo, alterando o Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF), aprovado pelo Decreto -Lei n.º 215/89, de 1 de julho.

Este diploma, com efeito a partir de 1 de julho de 2015, estabeleceu um período transitório segundo o qual, e com referência a 30 de junho de 2015, fosse apurado imposto sobre valias potenciais sobre os títulos em carteira naquela data, o qual apenas será exigível à medida que ocorra a respetiva alienação dos títulos que deram origem ao imposto apurado.

O valor registado nesta rubrica respeita, deste modo, à carga de imposto sobre as valias potenciais apurados nos termos acima descritos incidente sobre os títulos em carteira detidos à data de entrada em vigor do supra mencionado Decreto-Lei, apresentando a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
5541 - Acréscimo de gasto	1	-	(1)	-
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>

## Relatório de Auditoria

---

1-



## Relatório de Auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Alocação Conservadora – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto (o “OIC”) sob gestão da IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2021 (que evidencia um total de 739 339 887 euros e um total de capital do OIC de 731 367 595 euros, incluindo um resultado líquido de 25 181 454 euros), a demonstração dos resultados, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de 6 meses findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Alocação Conservadora – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto, gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 30 de junho de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período de 6 meses findo naquela data de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal.

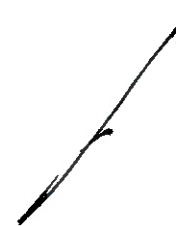
#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.



Valorização da carteira de investimentos

Descrição da matéria relevante de auditoria	Abordagem e resposta de auditoria
<p>A carteira de investimentos, conforme discriminado na Nota 3 do anexo às demonstrações financeiras, representa, à data de 30 de junho de 2021, cerca de 95% do valor do ativo.</p> <p>Conforme referido na Nota 4 do anexo às demonstrações financeiras, os investimentos financeiros encontram-se valorizados ao seu valor de mercado, em conformidade com o Regulamento de Gestão, que tem por base o disposto no Regulamento CMVM nº 2/2015 (republicado pelo Regulamento da CMVM nº3/2020).</p> <p>Desta forma, esta matéria foi considerada uma matéria relevante de auditoria face à materialidade dos valores envolvidos e ao grau de julgamento subjacente à seleção da base de mensuração para cada natureza de investimentos, da qual poderão resultar variações nos montantes registados nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Por forma a darmos resposta aos riscos identificados, entre os procedimentos de auditoria realizados destacamos os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação do sistema de controlo interno subjacente ao processo de valorização, com enfoque sobre a atribuição de responsabilidades e segregação de funções na determinação das metodologias aplicadas, definição de fontes de valorização, controlo sobre a sua antiguidade e análises sobre variação de preços;</li> <li>• Avaliação sobre a adequacidade das metodologias e pressupostos utilizados face ao normativo regulamentar e legal;</li> <li>• Recálculo do valor de mercado com recurso a fontes de informação de preços externas e sua comparação com os preços utilizados pela Entidade Gestora, analisando quaisquer diferenças significativas, e</li> <li>• Avaliação sobre a adequação das divulgações do OIC considerando o referencial contabilístico aplicável.</li> </ul>

**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com as normas contabilísticas aplicáveis aos Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários em Portugal;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora descontinue as atividades do OIC;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos-lhe todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, quais as medidas tomadas para eliminar as ameaças ou quias as salvaguardas aplicadas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

### **Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014**

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) nº 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores do OIC pela primeira vez pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 10 de maio de 2016 para completar o mandato compreendido entre 2015 e 2017. Fomos nomeados pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 25 de julho de 2018 para um segundo mandato compreendido entre os anos de 2018 e 2020. Fomos nomeados pelo Conselho de Administração da Entidade Gestora em 30 de junho de 2021 para um novo mandato compreendido entre os anos de 2021 e 2023;
- O órgão de gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude;

- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC em 30 de agosto de 2021;
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, n.º 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao OIC e respetiva Entidade Gestora, durante a realização da auditoria.

**Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo**

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro (república pelo Decreto-Lei n.º 144/2019, de 23 de setembro), deve o Revisor Oficial de Contas pronunciar-se sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral e aos ativos mobiliários;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de agosto de 2021



---

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.  
Representada pelo Dr. Fernando Jorge Marques Vieira (Revisor Oficial de Contas nº 564)